

Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica

GERMINAÇÃO *IN VITRO* E DESENVOLVIMENTO *EX VITRO* DE TRÊS ESPÉCIES DE BROMELIACEAE DO CERRADO

Tatiana David MIRANDA (1)

Conceição Eneida dos Santos SILVEIRA (1)

A vegetação do Cerrado possui grande potencial ornamental, destacando-se a família Bromeliaceae com plantas de beleza singular, muitas endêmicas. As Bromélias são muito exploradas comercialmente, mas poucos estudos são realizados sobre a propagação de espécies do Cerrado. Estas plantas podem ser propagadas *in vitro* por cultura de meristemas e por sementes. Para a propagação *in vitro* é necessário o estabelecimento de um protocolo de desinfestação dos explantes utilizados para iniciar a cultura. Assim, esta pesquisa visa propagar *in vitro* três espécies de bromélias do Cerrado com potencial ornamental: *Bromelia balansae* Mez, *Dyckia brasiliiana* L.B.Smith, *Aechmea bromeliifolia* Baker ex Benth & Hook f. var. *albobracteata* Philcox. Este trabalho foca no protocolo de desinfestação, germinação *in vitro* e observação do desenvolvimento das mudas *ex vitro*. Sementes coletadas nos Cerrados do Distrito Federal e de Goiás foram armazenadas em sacos de papel à temperatura ambiente por um ano. Posteriormente, as sementes de cada espécie (n=24) foram desinfestadas por banhos sucessivos em álcool 70% (um minuto), hipoclorito de sódio 2%, em dois tratamentos (15 e 30 minutos) e três enxagues em água destilada estéril. Em seguida, metade das sementes (n=12) de cada tratamento foram escarificadas e todas foram inoculadas em meio ágar-água (7%). Nas três espécies e em todos os tratamentos a porcentagem de desinfestação foi de 100% e a germinação acima de 80%. As porcentagens de germinação das sementes escarificadas/não escarificadas foram semelhantes tanto em *D. brasiliiana* (83%), quanto em *B. balansae* (95%). A espécie *A. bromeliifolia* apresentou 100% de germinação nas sementes escarificadas e 91% nas não escarificadas. Conclui-se que o tratamento de 15 minutos em hipoclorito é suficiente para desinfestação, as sementes não necessitam de escarificação e conservam a capacidade de germinação após um ano. No cultivo *ex vitro* a sobrevivência foi elevada (>90%) e seu desenvolvimento foi rápido.

Palavras-chave: *Bromelia balansae*, *Dyckia brasiliiana*, *Aechmea bromeliifolia* var. *albobracteata*

Créditos de Financiamento: CNPq

(1) Departamento de Botânica, Universidade de Brasília, Campus Universitário Darcy Ribeiro, CEP 70910-900, Brasília-DF, Brasil. E-mail: tatianadmiranda@gmail.com